

# BOLETIM

NOVEMBRO 2020

# REMATRIAMENTO de CRIANÇAS em SITUAÇÃO de RUA

“Uma outra cidade. Galinha, chão de terra, moda de viola. A comunidade brota no meio de uma avenida, corredor estreito e cheio de movimento de pessoas de todas as idades”, relata uma das psicólogas do projeto Rematriamento de crianças em situação de rua em visita à comunidade do Tanque, na região de Sapopemba. O projeto tem o patrocínio da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental, e do Governo Federal.

Com a flexibilização das atividades presenciais, a equipe intensificou as ações no território, realizando, além das saídas a campo, atendimentos presenciais às famílias e reuniões com a rede. Com isso, a equipe pode conhecer e se aproximar da comunidade, colaborando com a rede local para fortalecer os vínculos familiares e promover o rematriamento das crianças e adolescentes do projeto.

## Mas, quem são essas crianças, afinal?

Como elas foram parar lá? Que história não contada existe por trás de uma criança que vive nas ruas? Muitas vezes, crianças e adolescentes em situação de rua são identificados por um estereótipo: sujas, deitadas na praça

central da cidade, pedindo esmolas, vendendo balas ou tomando banho no chafariz. Mas, elas são apenas crianças.

O Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) define crianças e adolescentes em situação de rua como:

"sujeitos em desenvolvimento com direitos violados, que utilizam logradouros públicos, áreas degradadas como espaço de moradia ou sobrevivência, de forma permanente e/ou intermitente, em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social pelo rompimento ou fragilidade do cuidado e dos vínculos familiares e comunitários, prioritariamente situação de pobreza e/ou pobreza extrema, dificuldade de acesso e/ou permanência nas políticas públicas, sendo caracterizados por sua heterogeneidade".

(Art. 1º - Resolução Conjunta CNAS/CONANDA Nº 1, de 15/12/2016).

Além desta definição, há uma série de orientações técnicas estipuladas pela política nacional para o atendimento destas crianças e adolescentes, indicando que há uma atenção específica para esse fenômeno no Brasil - o que é muito importante.


Para compartilhar conhecimentos e práticas sobre o trabalho com este público, o projeto também realiza cursos de formação para a rede local, como o **curso online Manejo para o atendimento de famílias**, realizado neste semestre para 60 participantes da assistência social, da saúde e da educação da rede de Sapopemba e do centro da cidade.

O trabalho desenvolvido é bastante desafiador e a reflexão conjunta e a troca de experiências ampliam horizontes e fazem com que cada vez mais as crianças e adolescentes que vivem em condições de vulnerabilidade na nossa cidade possam ser vistas como crianças, que brincam, estudam, dormem tranquilas e são protegidas por suas famílias e por toda a comunidade. Afinal, Criança é Criança. ●



Oficina Raphael Escobar/ Foto: Myro Rolim

[www.projetoquixote.org.br](http://www.projetoquixote.org.br)

 Projeto Quixote

 @projetoquixote

Realização:



Patrocínio:

